

Conhecer e estudar a palavra dita e cantada às crianças pequenas, fortalecendo o ambiente cultural que as envolve, é a intenção imediata deste livro; cuidar da infância brasileira, dos pequenos que ainda não falam, foi e é seu motivo maior. O ambiente cultural é tão fundamental e delimitador da experiência humana quanto o ambiente físico e emocional (familiar ou institucional). Cuidar do surgimento das palavras, da sua afinação com a experiência vivida, de seu vigor e sentido; cuidar do ouvir, do balbuciar, do murmurar, do falar, do cantar, do contar, do silenciar; cuidar, enfim, da experiência inicial com a palavra é condição para o desenvolvimento pleno deste ser de linguagem que é o homem.

A canção de ninar brasileira foi destacada aqui como um dos primeiros objetos culturais a que o ser humano é exposto e foi abordada numa perspectiva interdisciplinar da literatura oral, da psicologia, da música e da sociologia. Esta obra divide-se em três partes: O BOI, A CORUJA, O SAPO, relacionadas à análise das canções “Boi da Cara Preta”, “Murucututu” e “Sapo Cururu” ou “Sapo Jururu”, respectivamente. São figuras das canções de ninar tradicionais no Brasil que inspiraram, ou melhor, foram abrindo caminhos de pesquisa e reflexão.

INCLUI CD COM GRAVAÇÕES MUSICAIS

ISBN 978-85-314-1611-8



9 788531 416118 1

Resumo de Canção de Ninar Brasileira. Aproximações

A canção de ninar brasileira já foi objeto de estudo musical, etnográfico, folclórico, sociológico, psicanalítico; no âmbito poético-literário, porém, havia uma lacuna que este livro busca preencher. A autora analisa um vasto repertório de canções (reproduzidas no CD que acompanha a edição), desde aspectos formais até os contextos de sua gênese, levantando questões como as nuances entre produções populares e eruditas, entre o anonimato coletivo e a autoria no mercado fonográfico, entre o que é “importado” e o que é “autêntico” do Brasil.

Para além de seu aspecto funcional, a canção de ninar é abordada como um dos primeiros objetos culturais a que o ser humano é exposto, sendo parte do ambiente cultural que cerca não só as famílias, os bebês e os agentes de saúde e educação envolvidos com o nascimento e o acompanhamento das crianças pequenas, mas a sociedade como um todo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)